

Minas promove imersão de quatro dias em duas rotas turísticas do estado

Qui 09 maio

A partir desta quinta-feira (9/5), o [Governo de Minas](#) promove uma imersão marcada por experiências turísticas e gastronômicas em duas rotas do Estado: a recém-lançada Rota das Artes, que abrange oito municípios da região Central do estado, e a Rota do Queijo e do Azeite, no Sul de Minas, estado líder em atividade turística há mais de um ano e que, em fevereiro, cresceu mais de 1.500% acima da média nacional.

Até domingo (12/5), jornalistas e influenciadores mineiros e de outros estados vão conhecer as riquezas culturais existentes em roteiros especialmente preparados para as ambas as ações, que integram o programa Mais Turistas e o projeto “Ano da Cozinha Mineira – Clássica e Contemporânea”. O objetivo é reforçar Minas Gerais como um dos principais destinos turísticos do país e ressaltar a cultura mineira como potência econômica e geradora de emprego e renda.

Trata-se de uma realização da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e do Centro Universitário UniBH, com patrocínio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e apoio da Associação dos Municípios da Microrregião do Circuito das Águas (Amag).

Com degustações, almoços e jantares em locais turísticos, visitas a fazendas e outros pontos estratégicos durante os quatro dias, o roteiro Amag Mantiqueira percorre a região da Serra da Mantiqueira a partir da cidade de Aiuruoca, conhecida pelas muitas cachoeiras, corredeiras, picos, montanhas e uma rica e preservada Mata Atlântica. Um dos atrativos mais procurados e visitados é a Cachoeira dos Garcias.

A viagem continua em Alagoa, famosa pelo delicioso queijo parmesão produzido artesanalmente pela população que vive na zona rural do município. Favorecida pelo clima e topografia da região, a cidade recebeu o orgulhoso título de “Terra do Queijo Parmesão”.

“Essa ação do Governo de Minas e da Secult vai dar mais visibilidade aos resultados turísticos e econômicos já existentes aqui nas montanhas da Mantiqueira. A Rota do Queijo e do Azeite é recomendada pela revista ‘Forbes’. Será um turismo de experiência memorável e é fundamental que isso extrapole as fronteiras de Minas para trazermos turistas de outros estados para cá”, destaca o fundador da Queijo d’Alagoa-MG e criador da Rota do Queijo e do Azeite, Osvaldo Filho.

O sábado (11/5), em Passa Quatro, será marcado pelo passeio no Trem da Serra da Mantiqueira. A Maria Fumaça relembra os tempos áureos das ferrovias e a locomotiva a vapor é quase centenária, de 1925. Visitas ao túnel da Mantiqueira, passagem de quase um quilômetro de extensão famosa por ser cenário da Revolução Constitucionalista de 1932, e ao Instituto Alto Montana da Serra Fina, local de pesquisa e educação que guarda mais de 1.000 hectares de Floresta Atlântica, também são destaques do penúltimo dia de viagem.

O roteiro termina em Itanhandu no domingo, após passagem por Itamonte, reconhecida por sua culinária típica do Circuito Turístico Terras Altas da Mantiqueira: truta, pinhão e comida mineira de

fogão à lenha.

Do barroco à Cozinha Mineira

Um tour pelo Circuito Liberdade, em Belo Horizonte, será o pontapé inicial para a jornada pela Rota das Artes, que também começa nesta quinta-feira. Em seguida, o grupo parte para Congonhas, local da atividade “Experiência Modos Operantes de Aleijadinho”. Na cidade da região Central do Estado está localizado o Santuário do Bom Jesus de Matozinhos, considerado uma das obras-primas do barroco mundial e reconhecido como Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco.

De lá, a imersão na Rota das Artes segue com visitas e atividades em Ouro Branco, Ouro Preto e Mariana, cidades que, a exemplo de Congonhas, integram o Circuito do Ouro e reúnem riquezas do patrimônio histórico nacional. Experiências gastronômicas tendo os pratos típicos da cozinha mineira como protagonistas farão parte de todo o roteiro.

Maior museu de arte contemporânea a céu aberto do mundo, Inhotim, em Brumadinho, é o destaque da programação de sábado. No dia seguinte, no último da jornada pela Rota das Artes, o roteiro também prevê uma parada em Igarapé antes do retorno a BH.

A Rota das Artes foi lançada no Minas Travel Market (MTM), evento realizado na capital mineira, no fim de abril, e irá impulsionar o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda nas regiões atravessadas pelo projeto.

O roteiro abrange oito municípios: Belo Horizonte, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Brumadinho, Congonhas, Ouro Branco, Ouro Preto e Mariana. As cidades estão divididas em três destinos: Circuito Liberdade, Destino Veredas e Circuito do Ouro.

A diretora-executiva do Circuito do Ouro, Márcia Martins, celebra a iniciativa do Governo de Minas. “A Rota das Artes conecta BH a duas grandes regiões turísticas de Minas Gerais, o Circuito do Ouro e Destino Veredas, e tem uma abordagem que permite a essas regiões repensarem a forma de se apresentar junto ao mercado. No Circuito do Ouro, a Rota das Artes valoriza o trabalho dos artistas e incentiva o empreendedorismo”.